



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2019
Eixo Estruturador:	001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada
Diretriz:	003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.
Programa:	394-Gestão Corporativa da SEMA
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	Prestação de serviços deficiente
Objetivo do Programa:	Atingir um nível de excelência na prestação de serviços inerentes à questão ambiental à sociedade matogrossense.
Público Alvo:	População do Estado de Mato Grosso
Unidade Resp. Programa:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
Gestor(a) do Programa:	Mauren Lazzareti

INDICADORES						
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2019	Data Apuração
Descentralização da Gestão Ambiental Fonte: SEMA/SURAC	Anual	Percentual	25,00	100,00	34,00	31/12/2020

Análise de Indicadores do Programa:

Dos 141 municípios mato-grossenses com população total de 3.441.998 pessoas (estimativa IBGE/2018), o resultado apurado pelo que já realizaram a municipalização da gestão ambiental com a homologação da descentralização foi de 48 municípios (34% do total), que abrangem 70% da população mato-grossense (2.409.399 habitantes). Dentre as razões para esta baixa progressão tem-se:

I) Restrições orçamentárias na SEMA, principalmente neste ano de 2019 com relação a situação de calamidade financeira do Estado; II) Gestão política e financeira dos municípios neste período de retração da economia nacional de 2015 a 2019, que não se adequaram nem realizaram a ação da descentralização, que trata-se da municipalização da Gestão Ambiental, com a realização do licenciamento ambiental e fiscalização pelo próprio município; III) Gestão política dos Consórcios e a própria inépcia para lidar com a realização da inserção de interesses municipais difusos para a implantação da Gestão Ambiental nos municípios abrangidos pelo consórcio na região; IV) Meta ousada no planejamento dimensionado, para conseguir aumentar os municípios descentralizados anualmente, desconectados com a realidade recessiva; V) Mecanismos retraídos de financiamento do Fundo Amazônia pelo BNDES ao Projeto Mato Grosso Sustentável; VI) Solicitações administrativas de descentralização pelos municípios mal alicerçados.

Não sendo, portanto, possível alcançar, em sua plenitude, o objetivo proposto no PPA para a Descentralização Ambiental, pois o sucesso da tarefa depende muito da iniciativa da gestão municipal. Todo o processo inicia com o pedido da Prefeitura Municipal junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA) solicitando a Descentralização da Gestão Ambiental, que por sua vez, deve atender os requisitos listados na Resolução CONSEMA (Conselho Estadual do Meio Ambiente) n.085/2014. Neste ponto, muitas Prefeituras não estão aptas a atenderem os requisitos impostos, o que tem sido um entrave no cumprimento da meta desenhada para a Descentralização Ambiental.

Quanto a análise do RESULTADO até 2019, tem-se que: I) Foi superada a efetivação da descentralização em 40 municípios, na meta do Fundo Amazônia para o período, chegando a 48 municípios descentralizados em 2019 no acumulado desde o início da descentralização da gestão ambiental; II) Foram adquiridos e distribuídos todos os "kits descentralização" aos 40 municípios descentralizados e financiados pelo Fundo Amazônia; III) Foi iniciada a efetivação da última fase de implementação das metas do Fundo Amazônia, com a construção de 10 sedes de Secretarias Municipais de Meio Ambiente em 2019; IV) Sabendo das dificuldades de implementação da descentralização pelas Prefeituras, foi proposto por esta Superintendência no início de 2019 a revisão da Resolução CONSEMA 085/2014 que regulamenta a descentralização, que atualmente segue em discussão com os membros do CONSEMA. Além disso, a SEMA tem se esforçado em atrair o interesse das Prefeituras não-descentralizadas mostrando os benefícios da Descentralização Ambiental promovidos nos cursos de Capacitação e cursos de Aperfeiçoamento.

Portanto, quanto ao Programa 394, apresentou a seguinte evolução no período de 2016 a 2019, saindo de 37 municípios descentralizados e chegando a 48 municípios descentralizados. Mesmo se posicionando aquém da meta geral de atendimento para todos os 141 municípios, o Projeto Mato Grosso Sustentável superou a meta de 40 municípios descentralizados imposta pelos Fundo Amazônia, e responde atualmente pela cobertura de mais de 70% dos cidadãos mato-grossenses nos municípios já descentralizados que realizam o licenciamento e a fiscalização ambiental. O caminho está sendo trilhado, de modo inequívoco, para a descentralização da Gestão Ambiental em Mato Grosso, necessitando apenas de mais apoio político municipal (que é quem realmente implanta a descentralização), e de financiamento estruturante do estado de Mato Grosso e parceiros para se ampliar com mais velocidade a municipalização com a gestão ambiental plena.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
193	12.751.721,00	12.551.721,00	492.810,73	0,00	3,86	3,93
195	1.834.157,00	1.834.157,00	365.289,00	659.976,19	19,92	31,11
240	1.399.068,00	1.374.024,69	689.113,07	633.316,59	49,26	93,03



Estado de Mato Grosso

393	0,00	945.000,00	517.368,88	0,00	0,00	54,75
395	0,00	1.550.424,93	960.750,43	0,00	0,00	61,97
640	0,00	990.000,00	52.041,18	0,00	0,00	5,26
Total	15.984.946,00	19.245.327,62	3.077.373,29	1.293.292,78	19,25	17,14

Execução:

Avaliando numericamente os resultados da SEMA observa-se uma deficiência tanto na capacidade de planejar PPD (19,25%), quanto na capacidade de executar COFD (17,14%), entretanto, esta dificuldade de planejar é devido ao Teto orçamentário disponibilizado quando na elaboração do PTA SER ENTREGUE a esta Secretaria com montante insuficiente para execução de todas as suas necessidades e demandas, tendo que priorizar as despesas essenciais, que nem sempre é suficiente e deixando a área finalística ainda mais deficiente em recursos orçamentários e financeiros.

Face às circunstâncias de crise financeira vivenciada pelo Estado de Mato Grosso, que levou o Governo a adotar forte controle financeiro (onde podemos destacar os Decretos de nºs: 08 de 17 de janeiro de 2019 e o 187 de 26 de julho de 2019 que estabelece diretrizes para controle, reavaliação e contenção das despesas no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta e dá outras providências); Desdobramento dos Decretos de Calamidade Financeira de nºs.: 07 de 17 de janeiro de 2019 e o 176 de 17 de julho de 2019), e contingenciamento (E.C. nº 81 de 23 de novembro de 2017, com vigência até 2022), impossibilitando a execução conforme inicialmente previsto no PTA, com isso a SEMA teve que definir novas prioridades entre as ações do programa e a realocação de recursos (remanejamentos). O contingenciamento resultou em a suplementação, a partir de abril de cada exercício, das fontes de superávit que não são incluídas no planejamento do PTA/LOA por conta de os valores serem identificados somente após o fechamento do balanço do exercício financeiro de 2018.

Uma das causas dos resultados do PPD foi a não realização da fonte 193 conforme o esperado. A fonte 193 foi diretamente impactada pelo posicionamento do Ministério do Meio Ambiente / governo federal sobre o modelo de governança do Fundo Amazônia, que por esse motivo não recebeu de seus principais financiadores Holanda e Alemanha aportes financeiros em 2019 e assim sendo, não repassou recursos ao Estado de Mato Grosso.

Ainda sobre a execução (COFD), o contingenciamento no orçamento, durante todo o exercício, também teve forte influência na execução orçamentária da mesma forma com que as dificuldades nos processos licitatórios, tem causado impacto negativo nas aquisições conforme demonstra a tabela acima na fonte 193, pois muitas de suas demandas dependem de outros órgãos como, por exemplo, a análise dos processos licitatórios pela PGE (consequência da ADI 5107), a construção de Secretarias de Meio Ambiente Municipais, reforma e ampliação das Diretorias Regionais as quais dependem da SINFRA.

Poucos foram os remanejamentos realizados no exercício. O mais significativo foi aquele através do qual foram suplementadas as ações relativas a gestão de pessoas e tecnologia da informação, na fonte 640, porém a exemplo da fonte 193, também não teve uma boa execução por conta do contingenciamento no orçamento e das dificuldades nos processos licitatórios, conforme acima mencionado.

Conforme FIP 613 - mês de dezembro/2019, restou contingenciado na SEMA o valor de R\$ 1.293.292,78, sendo 50% nas fontes 195 e 50% na fonte 240.

Resultados:

Em 2019 a SEMA teve à sua disposição um orçamento bem enxuto e sempre é um desafio atender as demandas do Estado sem perder a qualidade nos serviços prestados; a escassez de recursos financeiros tem despertado na SEMA a necessidade de se fazer mais com menos, focando na gestão para resultados, pois a sociedade não pode ficar prejudicada, até porque a mesma também tem sofrido com a crise financeira que ainda perdura pelo país; os avanços têm sido significativos do ponto de vista interno e externo e é importante elencar algumas realizações que impactaram positivamente nos resultados da Secretaria:

1) A meta de mapear os processos planejados para o ano foi totalmente concluída, avançamos em relação a uma das subações que tratam a da metodologia e modelo e não conseguimos executar as capacitações previstas por questão de priorização da unidade frente a carga de trabalho;

Os produtos entregues no ano de 2019 foram:

¿ O modelo de governança da gestão de processo (portaria nº portaria de governança nº 410/ 2019 que estabeleceu o modelo de governança e gestão dos projetos de melhoria e/ou automatização de processos na sema, com o propósito de proceder a deliberação, a execução, o acompanhamento, a validação, a avaliação e a fiscalização, e dá outras providências); processos reprojatados com apoio da consultoria contratada FALCONI consultores S.A - fase 2 em 2019: compensação ambiental, gestão de unidades de conservação ambiental, fiscalização ambiental, responsabilização administrativa ambiental, e os processos já mapeados em 2016 e revalidados: outorga da água subterrânea, água superficial, licenciamento de empreendimentos e gestão florestal, totalizando 8 processos; outros processos também foram mapeados com o apoio da consultoria contratada memora: cadastro ambiental rural - CAR assentamento rural (situação atual), CAR compensação de reserva legal (situação atual), e o processo de segurança de barragem (situação atual). Em relação ao mapeamento, os produtos foram adequados pois passaram por validação das áreas técnicas desta secretaria e por validação estratégica;

2) Foi implementado e implantada 100% das arquiteturas de infraestrutura, desenvolvimento e geotecnologia, assim como as revisões dos processos das áreas ligadas ao licenciamento ambiental. Com os processos automatizados, a SEMA ganhará com agilidade nos licenciamentos, maior controle dos processos e uma melhor gestão e segurança das informações, fornecendo melhores serviços aos usuários.

Principais restrições e providências adotadas:



Estado de Mato Grosso

Orçamentárias : O orçamento anual sem sido disponibilizado de forma insuficiente, impossibilitando a realização de várias ações que contribuiriam com a excelência na gestão ambiental; A SEMA tem buscado captar recursos externos e convênios que ajudam na consecução dos objetivos estratégicos e alcançando a missão desta instituição, como exemplo:

- Contrato de Concessão Financeira não reembolsável nº 13.2.1265.1 - BNDES - Fundo Amazônia
- Programa REDD+ For Early Movers (REM);
- ARPA: coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente-MMA;
- Contrato nº 072/2017/ANA -PROGESTÃO II - Gerenciamento de Recursos Hídricos;
- Contrato nº 001/2017/ANA/QUALIAGUAF) Contrato nº 075/2017/ANA-PROCOMITÊ, dentre outros;
- Realizado mensalmente o PCCR - Processo de captura e controle de resultados a fim de acompanhar o tempo de resposta do Licenciamento Ambiental promovido por esta Secretaria e que busca corrigir falhas e melhorar o desempenho na emissão de licenças, mesmo com a dificuldade tratada;

Principais Restrições:

- Restrição orçamentária e Financeira: A ocorrência de contingenciamento de recursos e contenção de despesas acarreta prejuízos na execução do orçamento, principalmente para o alcance da meta física;
- Insuficiência de Recursos humanos, tanto em número, quanto em qualificação;

Para conseguir cumprir com os objetivos de descentralizar a gestão ambiental, necessitamos passar por processos burocráticos pertinentes a atividades desempenhadas pelo Estado, como exemplo, dificuldade de finalização de projetos arquitetônicos e complementares por estruturas dentro das instituições no Estado (fora da SEMA), e ainda atraso em efetivar e finalizar os processos licitatórios de construções em várias regiões do Estado. O caminho está sendo trilhado, de modo inequívoco, para a descentralização da Gestão Ambiental por este setor em Mato Grosso, necessitando apenas de mais apoio político municipal (que é quem realmente implanta a descentralização), e de financiamento estruturante do estado de Mato Grosso e parceiros para se ampliar com mais velocidade a municipalização com a gestão ambiental plena;

Licitatórias : O processo de licitação do Estado de Mato Grosso ainda apresenta dificuldades, principalmente no tocante à celeridade; esta secretaria tem contactado a SEPLAG com o intuito de melhorar o processo licitatório; outrossim, também temos que respeitar a Lei 8.666-93 que traz regras para a realização de licitação pública; demais entraves burocráticos, muitas vezes ocasionados pela morosidade dos órgãos centrais;

Outros aspectos relevantes:

A restrição que mais impactou o resultado da SEMA foi a orçamentária e financeira, que provocou contingenciamento do orçamento e a queda na arrecadação, principalmente da fonte de recursos próprios, quanto da fonte 100 (conta única); vale ressaltar também o registro de restrição licitatória que apresenta problemas como: licitação deserta, frustrada, falta de recursos humanos, dentro outros, e a demora para realização de novos certames em decorrência desses fatos.

Outros produtos entregues:

As ações adotadas e realizadas abaixo, contribuem para atingir um nível de excelência na prestação de serviços inerentes à questão ambiental para a sociedade matogrossense, uma vez que o servidor ambiental tem melhores condições de trabalho, maior satisfação, segurança e conforto; a economia de recursos também trazem a otimização e alocação de recursos em áreas que precisam de investimento e atuação in loco dos servidores:

1. A Gerência de Patrimônio Mobiliário:

Entregou 25 (vinte e cinco) ar condicionados;

A SEMA conta com 05 containeres sendo 4 locados e 01 (naval) recebido através de Termo de Ajustamento de Conduta para a guarda de material permanente para baixa;

2. A Gerência de Serviços Gerais:

Adquiriu e instalou câmeras, catracas, cancelas através de adesão a ATA/SEGES, para acessibilidade e monitoramento em parceria com o Núcleo de Inteligência;

3. Gerência de Patrimônio Imobiliário

Recebeu o Barracão para a guarda de Material Permanente;

Construiu através de TAC entre Ministério Público e AMPA/APROSOJA: Cantinho do servidor, espaço conviver e o Auditório com salas para atender os conselhos;

Acompanhou a readequação da sala de reunião o Gabinete da Secretária para sala de reunião/ teleconferência com recurso de TAC;

Executou o Projeto de eficiência energética (ENERGISA/DEODE): substituição das lâmpadas fluorescente para lâmpadas de LED nos Prédio da SEDE e prédio anexo. (total de lâmpadas 2.680); Construção de base para eletroposto para abastecimento de carro elétrico/Híbrido através de TAC;

O projeto de acessibilidade, incêndio, SPDA foram executados e entregue à SEMA;

Aquisição e instalação de um transformador 150 KVA (para atender as novas edificações da secretaria), através de TAC;

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

No tocante à execução orçamentária será necessário um incremento de recursos para cobrir as despesas obrigatórias, essenciais e para novos investimentos. Em relação ao quadro de pessoal é necessário que se realize o Concurso público a fim de elevar o nível de eficiência e excelência nos serviços prestados pela SEMA. É necessária continuidade na implementação da Gestão de Processos, bem como readequações na Força de Trabalho Empregada em diversos setores, pois como dito acima, alguns setores têm pessoas demais e trabalho de menos e em outros setores ocorre o inverso. Cabe ressaltar que é extremamente necessário o investimento em TI no órgão, tanto para implementação de novos sistemas de trabalho quanto na manutenção dos existentes.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2078-Descentralização da gestão ambiental das atividades de impacto local
Programa de Governo:	394-Gestão Corporativa da SEMA
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Realizar a descentralização da gestão ambiental das atividades de baixo impacto para os municípios, fortalecendo o SISNAMA (Sistema Nacional de Meio Ambiente), melhorando a qualidade ambiental no Estado de Mato Grosso.
Produto:	Município habilitado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Archimedes Pereira Lima Neto

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	48,00
Total:	48,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
107,00	100,00	48,00	44,86	48,00

Análise da Meta Física:

Obtemos em 2019 = 34% dos municípios descentralizados (abaixo da meta estipulada).

Dentre as razões para esta baixa progressão tem-se: I) Restrições orçamentárias na SEMA, principalmente neste ano de 2019 com relação a situação de calamidade financeira do Estado;

II) Gestão política e financeira dos municípios neste período de retração da economia nacional de 2015 a 2019, que não se adequaram nem realizaram a ação da descentralização, que trata-se da municipalização da Gestão Ambiental, com a realização do licenciamento ambiental e fiscalização pelos próprio município;

III) Gestão política dos Consórcios e a própria inépcia para lidar com a realização da inserção de interesses municipais difusos para a implantação da Gestão Ambiental nos municípios abrangidos pelo consórcio na região;

IV) Equívoco no planejamento dimensionado na meta, para conseguir aumentar drasticamente os municípios descentralizados anualmente, desconectados com a realidade recessiva;

V) Mecanismos traídos de financiamento do Fundo Amazônia pelo BNDES ao Projeto Mato Grosso Sustentável;

VI) Solicitações administrativas de descentralização pelos municípios mal alicerçados.

Não sendo, portanto, possível alcançar o objetivo proposto no PPA para a Descentralização Ambiental, pois o sucesso da tarefa depende muito da iniciativa da gestão municipal. Todo o processo inicia com o pedido da Prefeitura Municipal junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA) solicitando a Descentralização da Gestão Ambiental, que por sua vez, deve atender os requisitos listados na Resolução CONSEMA n.085/2014. Neste ponto, muitas Prefeituras não estão aptas a atender os requisitos impostos, o que tem sido um entrave no cumprimento da meta desenhada para a Descentralização Ambiental.

2) Quanto a análise do RESULTADO até 2019, temos que : - I) Superamos a efetivação da descentralização em 40 municípios, na meta do Fundo Amazônia para o período, chegando a 48 municípios descentralizados em 2019;

- II) Adquirimos e Distribuimos todos os "kits descentralização" aos 40 municípios descentralizados e financiados pelo Fundo Amazônia;

- III) Iniciamos a efetivação da última fase de implementação das metas do Fundo Amazônia, com a construção de 10 sedes de Secretarias Municipais de Meio Ambiente em 2019;

- IV) Sabendo das dificuldades de implementação da descentralização pelas Prefeituras, por isso fora proposto por esta Superintendência no início de 2019, a revisão da Resolução CONSEMA 085/2014 que regulamenta a descentralização, que atualmente segue em discussão com os membros do CONSEMA. Além disso, a SGDD tem se esforçado em atrair o interesse das Prefeituras não-descentralizadas mostrando os benefícios da Descentralização Ambiental promovidos nos cursos de Capacitação e cursos de Aperfeiçoamento.

Portanto, quanto ao Programa 394, apresentou a seguinte evolução no período de 2016 a 2019, saindo de 37 municípios descentralizados e chegando a 48 municípios descentralizados, mesmo se posicionando aquém da meta geral de atendimento para todos os 141 municípios, o Projeto Mato Grosso Sustentável superou a meta de 40 municípios descentralizados imposta pelo Fundo Amazônia, e responde atualmente pela cobertura de mais de 70% dos cidadãos mato-grossenses nos municípios já descentralizados que realizam o licenciamento e a fiscalização ambiental. O caminho está sendo trilhado, de modo inequívoco, para a descentralização da Gestão Ambiental por este setor, em Mato Grosso, necessitando apenas de mais apoio político municipal (que é quem realmente implanta a descentralização), e de financiamento estruturante do estado de Mato Grosso, e ainda parceiros para se ampliar com mais velocidade a municipalização com a gestão ambiental plena.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
193	4.856.453,00	4.656.453,00	492.810,73	0,00	10,15	10,58
195	26.002,00	26.002,00	12.060,00	6.402,00	46,38	61,53
240	32.297,00	32.297,00	1.620,00	22.157,53	5,02	15,98
393	0,00	195.000,00	195.000,00	0,00	0,00	100,00
Total	4.914.752,00	4.909.752,00	701.490,73	28.559,53	14,27	14,37

Capacidade de Planejamento - PPD:

Dos R\$4.914.000,00, o valor de R\$4.856.000,00 é oriundo do Fundo Amazônia, portanto, recurso vinculado com destinação certa para os municípios. Sendo o valor dos recursos próprios repassados pelo caixa do Estado insuficientes para as necessidades da Descentralização (principalmente com diárias para mobilização dos municípios), o que atravança o alcance das metas. E ainda, o que reafirma e colabora com essa análise, é que dos R\$58.000,00 da dotação, R\$28.000,00 foi contingenciado (quase metade).

Capacidade de Execução - COFD:

Embora tenhamos empenhado e utilizado apenas 19%, entregamos 44% executado da ação. Tal deficiência referente ao baixo aproveitamento na atividade deve-se a questão das Obras de construção das SEDES das Secretarias Municipais de Meio Ambiente no interior estarem incompletas. Destas obras, 10 já iniciaram a construção em novembro/2019 e outras 07 edificações estão em finalização dos projetos, para lançamento do processo licitatório e efetivação da construção no primeiro semestre do ano de 2020. O que consumirá os 81% dos recursos restantes.

Alcance do Objetivo Específico:

Para conseguir cumprir com os objetivos da ação, necessitamos passar por processos burocráticos pertinentes a atividades desempenhadas pelo Estado, como exemplo, dificuldade de finalização de projetos arquitetônicos e complementares por estruturas dentro das instituições no Estado (fora da SEMA), e ainda atraso em efetivar e finalizar os processos licitatórios de construções em várias regiões do Estado. O caminho está sendo trilhado, de modo inequívoco, para a descentralização da Gestão Ambiental por este setor em Mato Grosso, necessitando apenas de mais apoio político municipal (que é quem realmente implanta a descentralização), e de financiamento estruturante do estado de Mato Grosso e parceiros para se ampliar com mais velocidade a municipalização com a gestão ambiental plena.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Das recomendações, indicamos: - a principal referente a diminuição das restrições orçamentárias na SEMA, pois existe também um viés de diminuição de investimentos principalmente em recursos humanos na SEMA, sendo atendidos essa necessidade pela descentralização assumida pelos municípios, o que diminui a necessidades de investimentos, e por isso, deveria sofrer menos impactos de restrições; - ampliar os mecanismos de financiamentos e investimentos com Convênios externos para a gestão política e financeira dos municípios, que não se adequaram nem realizaram a ação da descentralização; - melhor dimensionamento do planejamento junto aos municípios para a descentralização.

Ação: 2079-Modernização das soluções de tecnologia da informação

Programa de Governo: 394-Gestão Corporativa da SEMA

Exercício: 2019

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 27101-SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE

Objetivo Específico: Prover soluções de TIC que atendam à demandas prioritizadas pela organização.

Produto: Serviço implementado

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Gilvane Iork

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	60,00
Total:	60,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	60,00	60,00	60,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

Subação 01 ç Em relação à tarefa E2 ç Mitigar risco de parada por pane elétrica no ambiente do Datacenter; O segundo transformador não foi adquirido pois o objetivo era a obtenção através de TAC ambiental, o que não se concretizou por conta do valor.

Subação 02 ç Capacitação do Corpo técnico de infraestrutura de TI ç Realizado 0% devido ao contingenciamento de verba para capacitação em decorrência dos decretos 007/2019 de Calamidade Financeira e 008/2019 de Contenção de Gastos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
195	771.180,00	771.180,00	0,00	20.270,00	0,00	0,00
240	67.421,00	42.377,69	0,00	42.377,69	0,00	0,00
395	0,00	350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
640	0,00	500.000,00	52.041,18	0,00	0,00	10,41
Total	838.601,00	1.663.557,69	52.041,18	62.647,69	6,21	3,25

Capacidade de Planejamento - PPD:

Na elaboração do PTA são colocados valores corretos de cada ação ou aquisição, porém, como os valores acabam sendo altos não são aprovados, retornando sempre para que seja revista e colocado um valor muito abaixo do necessário para conseguir a aprovação, por conta disso, o planejamento das ações de investimentos em TI fica prejudicado devido ao baixo orçamento disponibilizado, por exemplo, somente para compra de equipamentos para a replicação da infraestrutura na Sala Cofre da SESP para atender o TAC Ambiental, planejado em 2018 para execução em 2019, custariam próximo a 3 milhões de reais, porém, mesmo com o valor disponibilizado não foi possível a execução, conforme justificativa no COFD.

Capacidade de Execução - COFD:

Os valores na fonte 195 (R\$ 771.180,00) bem como sua suplementação na fonte 395 (R\$ 350.000,00) faziam parte do contrato que a SEMA possuía junta à Squadra tanto para manutenção quanto para o desenvolvimento de software. Em relação à parte de manutenção está contemplada na ação 2009, e a parte de desenvolvimento na 2079. Os valores somados nas duas ações totalizam o valor do contrato de R\$2.823.744,00. Os trabalhos de desenvolvimento de software não ocorreram pelo contrato da Squadra, sendo executado pelo contrato da Memora, mas por problemas na execução do projeto por parte da empresa esse valor não foi empenhado.

Na fonte 240 (R\$ 67.421,00) foram desenvolvidos Termos de Referência para aquisição de equipamentos e ferramentas para cumprimento do TAC Ambiental para ser montada uma replicação de ambiente na Sala Segura da SESP. Fizemos essa previsão de compra no PTA de 2019. Por conta de impossibilidade técnica da SESP de receber esses equipamentos de replicação da infraestrutura da SEMA, esses TRs foram paralisados até a adequação da Sala Segura por parte da SESP.

Na fonte 640 (R\$ 500.000,00) foi feita suplementação para execução dos trabalhos da Memora, que assumiu todos os desenvolvimentos de softwares, mas também, por problemas na execução do projeto por parte da empresa, foram executados somente R\$ 52.041,18.

Alcance do Objetivo Específico:

Conseguimos atingir parcialmente os objetivos, algumas ferramentas de análise de ambientes foram implantadas, porém, não conseguimos as capacitações requeridas nem a compra dos equipamentos para montar a replicação da infraestrutura de TI da SEMA na sala segura da SESP.

Outros aspectos relevantes:

Apesar de termos um orçamento bem abaixo do planejado pelo setor em 2019, o executado ficou muito abaixo do orçado devido as situações já relatadas. Caso houvesse a possibilidade da SESP em 2019 suportar nossos equipamentos para a replicação da infraestrutura, não seria possível executar o que o TAC Ambiental previu com o orçamento disponível.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2107-Implantação do modelo de excelencia em gestao pública
Programa de Governo:	394-Gestão Corporativa da SEMA
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Promover melhorias na gestão da SEMA conforme preconizado pelo modelo de excelência em gestão pública
Produto:	Modelo de gestão do programa implementado
Unidade de Medida:	Percentual



Estado de Mato Grosso

Responsável pela Ação: Alessandra Moreira da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	40,00
Total:	40,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	40,00	40,00	40,00

Análise da Meta Física:

No tocante ao MONITORA a ação teve sucesso: todos os ciclos foram alimentados; através deste foi possível acompanhar o desempenho de cada ação, inserir/informar as restrições e as entregas.

No tocante ao SIGOV: não houve continuidade por parte do órgão central fazendo com que as setoriais ficassem impedidas de executar o sistema em questão;

A não continuidade do SIGOV dificultou o desempenho da ação, frustrando o planejamento inicial.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Para esta ação não foi previsto orçamento inicial por depender de recursos humanos já alocados no NGER.

Capacidade de Execução - COFD:

Para esta ação não foi previsto orçamento inicial por depender de recursos humanos já alocados no NGER.

Alcance do Objetivo Específico:

Melhorias foram e estão sendo implementadas na SEMA, como: Processo de Captura e Controle de Resultados que mede o tempo de resposta dos processos finalísticos e automatização de processos primários da Cadeia de Valor, dentre outras ações; o trabalho de monitoramento e acompanhamento dos resultados oferece condições claras e eficientes para tomada de decisão pela Alta Administração. O melhoria na prestação de serviços oferecidos pela SEMA tem caminhado a passos largos rumo à excelência.

Desta forma, o objetivo específico foi alcançado conforme melhorias na gestão citadas acima, além de atingirmos o ciclo PDCA: PPA, PTA, MONITORA e RAG com bons resultados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2113-Gestão de projetos com foco no alcance de resultados
Programa de Governo:	394-Gestão Corporativa da SEMA
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Implantar modelo de gestão de programas e projetos, no conceito de escritório de projetos, alinhado ao planejamento e visão estratégica da SEMA.
Produto:	Projeto atendido
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Carlos Augusto Gomes de Oliveira



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	3,00
Total:	3,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	3,00	3,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A unidade de programas e projetos estratégicos em sua missão de prestar suporte técnico e orientar a gestão de projetos e portfólios sob a sua responsabilidade fomentando inovações na busca de soluções na área de resíduos sólidos, compondo visita técnica em Santa Catarina, onde 100% dos resíduos são tratados e quanto a captação de recursos trabalhamos na prorrogação dos prazos dos convênios garantindo a continuidade dos projetos que corriam o risco de ter os recursos devolvidos, contribuindo o alcance dos objetivos organizacionais. Também realizamos:

- conclusão da licitação do sistema integrado de gestão ambiental do Mato Grosso.
- conclusão da licitação das secretarias estaduais de meio ambiente e das diretorias descentralizadas regionais.
- conclusão da licitação do programa estadual de resíduos sólidos.
- prorrogação do Peaaf junto ao Ministério do Meio Ambiente.
- aquisição dos equipamentos das bases de combate a incêndio.
- sistema de gerenciamento de projeto foi 100% utilizado e mantido durante o ano de 2019.

Há necessidade de recursos humanos para dar suporte ao grande número de projetos sendo executado na secretaria. Atualmente só há 3 servidores efetivamente atuando na área de programa e projetos na SEMA, outros estão afastados por diferentes motivos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
195	11.000,00	11.000,00	10.450,00	0,00	95,00	95,00
240	6.732,00	6.732,00	3.330,00	3.242,00	49,47	95,42
Total	17.732,00	17.732,00	13.780,00	3.242,00	77,71	95,10

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento inicial através das fontes 195 e 240 totalizou R\$17.732,00. Esse recurso não seria o suficiente para execução da ação considerando a necessidade de diárias e a manutenção e evolução do sistema de gerenciamento de projeto. Deste total ainda foi contingenciado R\$3.242,00. Esse contingenciamento prejudicou a ida aos municípios para monitorar os projetos que são executados no interior do estado.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve suplementação nesta ação. O planejamento final através das fontes 195 e 240 totalizou R\$17.732,00. Deste total ainda foi contingenciado R\$3.242,00. Foi empenhado R\$13.780,00 utilizados grande parte para manutenção do sistema de gerenciamento de projetos e para algumas diárias para visita técnica. A ação não sofreu grande impacto, pois em 2019 focamos nos processos de licitação, no entanto, no próximo ano haverá necessidade de visitas aos locais onde os projetos estarão em execução.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo dessa ação foi parcialmente alcançado. Ainda não conseguimos atuar plenamente como captador de recursos que seria um dos objetivos da área de projetos dentro da SEMA. Também não obtivemos êxito na reestruturação da unidade no que tange ao seu corpo técnico que prejudicou o trabalho de assessoria técnica diante da alta demanda por parte dos setores da SEMA. Mesmo diante das adversidades conseguimos monitorar e assessorar importantes projetos desenvolvidos nesta Secretaria que impactam nos serviços prestados por ela.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2119-Gestão de atendimento ao cidadão/usuário
Programa de Governo:	394-Gestão Corporativa da SEMA
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Oferecer serviços de melhor padrão de qualidade gerando satisfação do cidadão com relação aos serviços prestados pela SEMA.
Produto:	Espaço de atendimento estruturado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Vania Marcia Montalvao G. Cesar

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,70
Total:	1,70

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,00	2,00	1,70	85,00	85,00

Análise da Meta Física:

Nesta ação não obtivemos êxito total pois em 2019 conseguimos alcançar somente 1,70 da meta física estabelecida. Dentre os produtos entregues: o sistema de gestão de atendimento foi implantado; a pesquisa de satisfação do usuário foi realizada através de formulário de pesquisa on line. Somente o projeto de adequação da central de atendimento não foi executada em sua integralidade, foi finalizado o planejamento do projeto de adequação, no entanto este ainda não foi desenvolvido aguardando a reforma do prédio cedido a delegacia especializada do meio ambiente para 2020. Os produtos que conseguimos entregar suprimam a necessidade do setor e contribuiu para melhoria das atividades de prestação de atendimento ao usuário. No entanto, a não concretização de uma tarefa que entregaria a nova estrutura física da central de atendimento não permitiu o alcance da meta.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
195	75.391,00	75.391,00	0,00	75.390,00	0,00	0,00
240	136.980,00	136.980,00	65.004,00	65.936,73	47,46	91,50
Total	212.371,00	212.371,00	65.004,00	141.326,73	30,61	91,50

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento da dotação inicial de r\$212.371,00 de fontes de recursos próprios (240 e 195) já não seria o suficiente para executar a ação e ainda houve o contingenciamento de r\$141.326,73 desse recurso. O empenho de r\$65.004,00 foi utilizada na locação de veículo através de contrato corporativo administrado pela gerência de transporte, portanto, não foi utilizado para execução desta ação.

Capacidade de Execução - COFD:

O planejamento da dotação final permaneceu em r\$212.371,00 de fontes de recursos próprios (240 e 195) pois não houve suplementação ou anulação de recurso. Houve o contingenciamento de r\$141.326,73 desse recurso e o empenho de r\$65.004,00 mas foi utilizada na locação de veículo através de contrato corporativo administrado pela gerência de transporte, portanto, não foi utilizado para execução desta ação. Só conseguimos entregar os produtos que não precisaram de recurso financeiro fato que não permitiu alcançar a meta na sua integralidade.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado parcialmente, pois, embora tenhamos estabelecido melhorias significativas no setor de atendimento. No entanto, a nova estrutura física de atendimento ao usuário não foi readequada que poderia melhorar ainda mais a qualidade e a satisfação do usuário desta Secretaria. Ainda que a nova estrutura não tenha sido entregue, em 2019 houve uma melhoria nos processos internos de atendimento introduzindo uma sistemática mais ágil para todos aqueles que procuram os serviços da SEMA

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2124-Estruturação do sistema de controle interno
Programa de Governo:	394-Gestão Corporativa da SEMA
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Estruturar e manter o processo de gestão com ações preventivas e de intervenções, nos serviços e no relacionamento institucional com o cidadão, nas relações de trabalho pautadas nos valores organizacionais e éticos.
Produto:	Sistema estruturado/ implementado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Alessandra Moreira da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	40,00
Total:	40,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	40,00	40,00	40,00

Análise da Meta Física:

Para 2019 foi projetado a estruturação do sistema de controle interno já implantado na SEMA, mas o alcance da meta física ficou prejudicado devido ao total contingenciamento dos recursos orçamentários planejados para essa ação com o intuito de fornecer capacitação do corpo técnico das unidades ouvidoria/corregedoria/controle interno/ética e apoio para as campanhas planejadas por alguns desses setores. Apesar disso, os servidores participaram ativamente de palestras, seminários e capacitações promovidas pelos órgãos de controle (TCE e CGE), pelos outros órgãos da administração pública e pela Escola de Governo buscando aprimoramento nos assuntos que tratam do sistema de controle interno e ética buscando aplicar o aprendizado nas atividades dos setores.

A COMISSÃO DE ÉTICA ofereceu palestras aos novos servidores para repasse e assinaturas dos 369 termos de acatamentos éticos e 150 termos de informação pessoal; palestras sobre ética e assédio moral e sexual no trabalho. Realizou rotinas de mediações de conflitos. Confeção de materiais contendo informações do código de ética, direitos e deveres dos servidores assim como questionário cartilhas e folders divulgados principalmente virtualmente devido à falta de recursos. Realizou-se palestra preventiva e consultiva em Rondonópolis. A Comissão de ética atuou em parceria com a qualidade de vida no trabalho.

Além de cumprir com atividades de rotina inerentes ao controle interno, os servidores da UNISECI participaram de capacitação oferecida pela controladoria geral do estado aos servidores, participação em palestras oferecidas pelo TCE, curso de convênios de descentralização oferecido pela SEFAZ capacitação sobre geo obras para acompanhamento do sistema oferecido pelo TCE/MT.

Os trabalhos desenvolvidos na unidade setorial de correição que não dependiam dos recursos do PTA 2019 foram satisfatórios e eficientes. No entanto, no ano de 2019 foram realizados termos de compromisso de ajustamento de conduta com alguns servidores tendo mais caráter pedagógico do que punitivo, no qual estes servidores passaram a ter um acompanhamento pelo chefe imediato e pela unidade de qualidade de vida, participando inclusive de palestras acerca dos direitos e deveres dos servidores.

A ouvidoria conseguiu executar da rotina àquelas que não dependiam dos recursos do PTA 2019. Os servidores participaram das capacitações de ouvdores promovidas pela Controladoria Geral do Estado e do treinamento prático para operacionalização do sistema Fale cidadão 2. Vou previsão de aquisições para estruturar o setor mas elas não ocorreram devido ao contingenciamento dos recursos dessa ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
195	8.620,00	8.620,00	0,00	8.620,00	0,00	0,00
240	39.360,00	39.360,00	0,00	39.360,00	0,00	0,00
Total	47.980,00	47.980,00	0,00	47.980,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Devido ao contingenciamento orçamentário e financeiro das contas públicas do Estado de Mato Grosso não foram executados nenhum recurso para essa ação.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Devido ao contingenciamento orçamentário e financeiro das públicas do Estado de Mato Grosso não foram executados nenhum recurso para essa ação. Havia previsão de capacitações, confecção de materiais para campanhas e algumas aquisições para reestruturação setorial que deixaram de ser realizadas. No que tange às capacitações o problema foi contornado, pois os servidores participaram de inúmeras capacitações oferecida pelos órgãos da administração pública.

Alcance do Objetivo Específico:

Todo Objetivo Específico tem sido perseguido pelas unidades administrativas que tem as atribuições e competências, como a UNISECI, Comissão de Ética, Ouvidoria e Corregedoria para que a SEMA possa atingir o nível de excelência necessários aos seus serviços.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomenda-se que para o ano de 2020 as unidades administrativas envolvidas nesta ação sejam individualizadas para maior controle e execução dos itens monitoráveis (ação, subação e tarefa); no PPA 2020-2023, as ações foram separadas: Comissão de Ética, Controle Interno, Corregedoria, Transparência e Comunicação.

Ação:	2125-Modernização da gestão de pessoas da SEMA
Programa de Governo:	394-Gestão Corporativa da SEMA
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Promover a melhoria do desenvolvimento organizacional pelas pessoas com foco em resultados
Produto:	Processo modernizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Valéria Auto Botelho

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	80,00
Total:	80,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	80,00	80,00	80,00

Análise da Meta Física:

A missão da CGP é promover e zelar pelo bem estar dos servidores. Com o apoio das suas gerencias vem desenvolvendo um trabalho de modernização, e se esforçando a cada dia para atingir nossa finalidade da melhor forma, entretanto, por se esbarrarem em questões financeiras e burocráticas, não é possível fazer mais.

Neste ano foi realizada a integração social em eventos e práticas de relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho, o que vem colaborando para a melhora dos relacionamentos interpessoais, corroborando assim, no estreitamento da relação servidor com a CGP/SEMA, onde facilitou a comunicação com os mesmos, foram realizados 3 workshops de 3 módulos, com a participação de 32 servidores, a realização de eventos educativos, culturais e comemorativos contando com a participação geral de 374 servidores, a entrega de 541 itens de Equipamentos de Segurança do Trabalho, também realizamos 2 vezes por semana em todos os setores da Secretaria aulas de ginástica laboral, avaliação de biopedância e aferição de pressão arterial quando solicitado.

Entretanto, este ano não foi realizada nenhuma capacitação específica na Gerência de Qualidade de Vida do Trabalho, devido o decreto de calamidade que suspendeu a realização de capacitações.

Em razão do Decreto mencionado, a Gerência de Capacitação enfrentou muitos desafios, e mesmo assim, não mediu esforços para a realização de capacitações sem custos para o Estado, por meio de parcerias e até mesmo usando os próprios servidores da casa e de outras secretarias como instrutores, bem como a viabilização de licença de servidores para qualificação, que consequentemente aprimora os conhecimentos do servidor, corroborando no seu desenvolvimento e crescimento intelectual no trabalho.

Foram realizadas 70 capacitações, sendo 9 realizadas por meio de instrutória interna, 19, por meio de parcerias, 26 realizadas pela Escola de Governo e 12 por contratação de empresa, assim conseguimos atingir um universo de 1139 servidores capacitados durante o ano de 2019.

Portais do conhecimento e ensino a distância estão em processo de desenvolvimento, entretanto o banco de talentos teve sua confecção interrompida, pois a SEPLAG, está desenvolvendo este banco para o Estado todo.

Quanto a realização do concurso público para suprir o grande déficit de servidores, foi realizado o estudo e a necessidade da realização do mesmo, entretanto devido a situação financeira do estado, não possível sua realização.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
195	417.335,00	417.335,00	211.949,00	155.856,19	50,79	81,06
240	751.714,00	751.714,00	470.039,07	280.731,98	62,53	99,80
395	0,00	1.200.424,93	960.750,43	0,00	0,00	80,03
640	0,00	490.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.169.049,00	2.859.473,93	1.642.738,50	436.588,17	140,52	67,80

Capacidade de Planejamento - PPD:

O valor de 1.169,049,00 seria suficiente para realizar as atividades propostas nesta ação. Entretanto, devido Decretos de calamidade financeira e contenção de gastos (decreto nº 07/2019 e 08/2019, respectivamente), houve contingenciamento de R\$ 436.588,00 do orçamento previsto impedido a execução do mesmo.

Capacidade de Execução - COFD:

Durante o ano de 2019 foi necessário realizar algumas suplementações, conforme consignados abaixo:

O Complemento do empenho, referente prestação de serviços contínuos de terceirização de mão de obra de auxiliar administrativo com formação de nível médio. Contrato nº 023/2018, vigência de 02/08/2018 a 01/08/2019 no valor de R\$ 570.352,73, no mês de maio de 2019, visando o cumprir os pagamentos até o final da vigência do Contrato, 01/08/2019.

Ainda no mês de maio, foi realizada nova suplementação referente à repactuação do contrato acima mencionado quanto aos meses de agosto a novembro/18, no valor de R\$ 7.007,74.

Já no mês de julho a suplementação ocorreu referente ao 2º Termo Aditivo ao Contrato nº 023/2018 que prorrogou a vigência por mais 3 meses, no valor de R\$ 381.366,00.

Desta forma, com a finalização do contrato nº 023/2018 em 01/11/2019, fora realizada suplementação para a nova contratação de empresa especializada na prestação de serviços contínuos de terceirização de mão de obra de auxiliar administrativo com formação de nível médio por mais um ano. Contrato nº 030/2019 - LUA Serviços, no valor de R\$ 264.830,40 realizado no mês de setembro, referente ao período competente ao exercício de 2019 (novembro e dezembro).

E ainda durante este exercício fora necessário suplementar devido ao pedido de repactuação realizado pela empresa, do mês de dezembro de 2018 do Contrato nº 023/2018, no valor de R\$ 2,263,36, bem como a repactuação referente a janeiro a setembro de 2019, acerca do mesmo contrato no valor de R\$ 75.599,59.

Os recursos das fontes orçamentárias (195 e 240) seriam destinados para o PTA de 2019, entretanto, tiveram que ser remanejados para o Contrato nº 023/2018, nos meses de janeiro e fevereiro de 2019, em razão da demora de aprovação da LOA pela Assembleia Legislativa, por essa razão (tardia abertura do orçamento), e troca de governo. Esclareço que a suplementação de R\$ 490.000,00 (fonte 640), bem como R\$ 239.000,00 (fonte 395) fora para repor os recursos das fontes acima mencionada, porém não ocorreu o empenho devido Decretos de calamidade financeira e contenção de gastos (decreto nº 07/2019 e 08/2019, respectivamente), prova disso é que R\$ 436.588,00 foram contingenciados.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi parcialmente atingido, uma vez que se esbarrou na dificuldade financeira do Estado, durante o exercício de 2019. Entretanto, vale a pena ressaltar que a meta alcançada foi por meio de esforços da equipe, através de parceiras e inovações.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Para o alcance de todas metas programadas é imprescindível a disponibilização de recursos financeiros, para termos meios e alternativas de prestar um bom serviço à sociedade.

Ação: 3115-Implantação da gestão por processo na Sema

Programa de Governo: 394-Gestão Corporativa da SEMA

Exercício: 2019

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 27101-SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE

Objetivo Específico: Promover melhorias e inovações nos processos de negócios alinhados com as estratégias organizacionais para o alcance dos objetivos e resultados institucionais.

Produto: Gestão por processo implantada

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Alessandra Moreira da Silva

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	43,00
Total:	43,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
70,00	70,00	43,00	61,43	61,43

Análise da Meta Física:

No ano de 2019 o nger atingiu 43% do planejado. A meta de mapear os processos planejados para o ano foi totalmente concluída, avançamos em relação a uma das subações que tratam a da metodologia e modelo e não conseguimos executar as capacitações previstas por questão de priorização da unidade frente a carga de trabalho.

Os produtos entregues no ano de 2019 foram:

. O modelo de governança da gestão de processo (portaria nº portaria de governança nº 410/ 2019 que estabeleceu o modelo de governança e gestão dos projetos de melhoria e/ou automatização de processos na sema, com o propósito de proceder a deliberação, a execução, o acompanhamento, a validação, a avaliação e a fiscalização, e dá outras providências),

. Processos reprojatados com apoio da consultoria contratada falconi consultores s.a - fase 2 em 2019: compensação ambiental, gestão de unidades de conservação ambiental, fiscalização ambiental, responsabilização administrativa ambiental, e os processo já mapeados em 2016 e revalidados: outorga da água subterrânea, água superficial, licenciamento de empreendimentos e gestão florestal, totalizando 8 processos. Outros processos também foram mapeados com o apoio da consultoria contratada memora: cadastro ambiental rural - car assentamento rural (situação atual), car compensação de reserva legal (situação atual), e o processo de segurança de barragem (situação atual). Em relação ao mapeamento, os produtos foram adequados pois passaram por validação das áreas técnicas da sema e por validação estratégica.

Em relação ao modelo e metodologia de gestão de processos a ser implantada na sema, é necessário obter aprovação da proposta apresentada para se dar continuidade no ano de 2020.

Quanto as capacitações previstas para o ano relacionadas a gestão de processos, a coordenação do nger priorizou a execução das atividades de mapeamento dos processos, que envolveu toda a equipe, impossibilitando assumir este compromisso.

Alcançamos o objetivo específico de promover melhorias e inovações nos processos de negócios alinhados com as estratégias organizacionais para o alcance dos objetivos e resultados institucionais para o ano de 2019 de forma regular; a partir de 2020 o trabalho terá continuidade e alcançaremos 100% de eficiência.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
195	38.100,00	38.100,00	0,00	38.100,00	0,00	0,00
240	12.480,00	12.480,00	0,00	12.480,00	0,00	0,00
Total	50.580,00	50.580,00	0,00	50.580,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os r\$ 50.580,00 foram planejados de acordo com a real necessidade, no que tange a aquisição de softwares e equipamentos, no entanto, eles não foram adquiridos por conta do contingenciamento a que a ação foi submetida.

A execução da ação não foi prejudicada pois a unidade conseguiu que parte dos equipamentos necessários fossem disponibilizados pela secretaria por tempo determinado e a outra parte já era instrumento de trabalho da consultoria contratada (notebooks).

Quanto a visita técnica programada, a mesma não ocorreu por falta de recurso o qual foi contingenciado. Embora não tenha impedido a execução das ações, a sua realização poderia ter contribuído com a definição do modelo e metodologia de gestão de processos na sema. Em resumo, o % de empenhado em relação à dotação inicial não foi executada devido ao Contingenciamento.

Capacidade de Execução - COFD:

Os r\$ 50.580,00 que foram planejados foram 100% contingenciados.

A execução da ação não foi prejudicada pois a unidade conseguiu que parte dos equipamentos necessários fossem disponibilizados pela secretaria por tempo determinado e a outra parte já era instrumento de trabalho da consultoria contratada (notebooks), no entanto, o setor continua sem notebooks que é instrumento de trabalho necessário para equipe conduzir ações voltadas para gestão de processos.

Quanto a visita técnica programada, a mesma não ocorreu por falta de recurso o qual foi contingenciado. Embora não tenha impedido a execução das ações, a sua realização poderia ter contribuído com a definição do modelo e metodologia de gestão de processos na sema. Em resumo, o % empenhado em relação à dotação final - VALOR contingenciado não foi realizado devido ao Contingenciamento.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O objetivo da ação em relação ao programa foi parcialmente alcançado, uma vez que a metodologia e o modelo de gestão de processos para a sema não foi totalmente implantado no ano de 2019. O modelo e metodologia implantada fortalecem a gestão de processos, pois estabelece regramentos e orientações para a absorção plena pelas áreas técnicas da sema, e constitui um instrumento poderoso de gestão para gestores das áreas focarem no alcance de seus resultados.

O mapeamento contribui para as áreas conhecerem, racionalizarem e registrarem suas atividades, bem como acompanhar e gerenciar seus resultados.

Alcançamos o objetivo específico de promover melhorias e inovações nos processos de negócios alinhados com as estratégias organizacionais para o alcance dos objetivos e resultados institucionais para o ano de 2019 de forma regular; a partir de 2020 o trabalho terá continuidade e alcançaremos 100% de eficiência.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3118-Estruturação de Diretorias Unidades Desconcentradas (DUD's)
Programa de Governo:	394-Gestão Corporativa da SEMA
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Melhorar as condições de atuação das unidades desconcentradas da SEMA.
Produto:	Unidades atendidas
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Archimedes Pereira Lima Neto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO I - NOROESTE I	1,00
REGIÃO II - NORTE	2,00
REGIÃO III - NORDESTE	1,00
REGIÃO IV - LESTE	1,00
REGIÃO V - SUDESTE	1,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	1,00
REGIÃO VIII - OESTE	1,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	1,00
ESTADO	9,00
Total:	18,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
114,00	114,00	18,00	15,79	15,79

Análise da Meta Física:

O órgão SGDD obteve parcial êxito ante o planejamento realizado e efetivado em relação a LOA, embora tenhamos apenas 09 DUDs Regionais e não 114 como digitado na META, o que trata-se de um erro de digitação relacionado ao planejamento. Quanto as 09 DUDs, o êxito foi parcial, pois não foram erguidas as construções das 04 DUD programadas e a reforma de outra, mas já efetivados os projetos para a realização da licitação e efetivação da construção. Quanto as outras sub-ações foram todas realizadas nas 09 DUDs.

A meta física informada está irregular, pois não se tratam de 114 DIRETORIAS de Unidades Desconcentradas (DUDs) no Estado de MT, e sim de 09 DUDs nas regiões administrativas. Em relação as 09 DUDs, a unidade realizou a ação parcial, excluindo as 05 construções.

Os produtos entregue nas 09 DUDs foram: - Realização do apoio técnico, administrativo e institucional a todas as DUDs, com acompanhamento das ações realizadas pelas 09 DUDs, incluindo a emissão de LICENCIAMENTO pelas próprias DUDs; - Manutenção das condições de atuação com maior autonomia nas ações das 09 DUDs, viabilização da condição de atuação com diárias e combustível em todas as DUDs (inclusive DUD Barra do Garças).

Dos produtos entregue, o que mais se necessita aprimorar atualmente nas DUDs Regionais da SEMA são de mais diárias para a execução apropriada de vistoriadas em campo e para cumprimento dos procedimentos de LICENCIAMENTO atualmente realizados (desde 2018/2019).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
193	2.395.276,00	2.395.276,00	0,00	0,00	0,00	0,00
195	486.529,00	486.529,00	130.830,00	355.338,00	26,89	99,72
240	352.084,00	352.084,00	149.120,00	167.030,66	42,35	80,58
Total	3.233.889,00	3.233.889,00	279.950,00	522.368,66	8,66	10,32

Capacidade de Planejamento - PPD:

Com relação ao desempenho, encontramos rendimento próximo ao planejado na LOA transcorrendo em parte da ação (Fontes 195 e 240), na utilização dos recursos próprios para a manutenção das atividades nas 09 DUD existentes (utilizando quase todo o valor, descontado o valor contingenciado, ou seja, necessitou-se de tudo o que estava liberado e a disposição), e ainda se necessita de mais para a manutenção correta e apropriada das 09 DUDs. E não sendo utilizados os recursos de convênio, devido ao atraso no processo licitatório para a construção das 05 edificações novas para as DUDs existentes. Sendo estas 05 sub-ações responsável pelo valor dos recursos de quase 90% da ação total. Vencida a etapa do processo licitatório, tem-se indicado o início das construções e do desembolso para o primeiro semestre de 2020.

Capacidade de Execução - COFD:

Com relação a análise do desempenho, encontramos rendimento próximo ao planejado na LOA transcorrendo em parte da ação (Fontes 195 e 240), na utilização dos recursos próprios para a manutenção das atividades nas 09 DUDs existentes (utilizando quase todo o valor, descontado o valor contingenciado, ou seja, necessitou-se de tudo o que estava liberado e a disposição), e não sendo utilizados os recursos de convênio (Fonte 193), devido ao atraso no processo licitatório para a construção das 05 edificações novas para as DUDs existentes. Não houveram créditos adicionais até a dotação final. Mas houveram muitos contingenciamientos (mais da metade do valor utilizado), justamente nas fontes (195 e 240) mais utilizadas para a manutenção adequada das 09 DUDs. Dos fatos não previstos, foram justamente o atraso na entrega dos projetos e conseqüentemente do processo licitatório, que não propiciaram o início e a efetivação das 05 obras.

Alcance do Objetivo Específico:

O Objetivo Específico de melhoria das condições de atuação das 09 DUDs, foi alcançado parcialmente, devido ao enorme contingenciamento na manutenção dos valores das Fontes reservadas para a ação, e ainda, a não realização das 05 obras novas de DUDs existentes. Mas, com a efetivação da licitação para a construção das 05 DUDs e a minimização do contingenciamento no ano de 2020, o caminho para a melhoria da atuação das DUDs será ampliado significativamente.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomenda-se que diminua o contingenciamento das fontes de manutenção das DUDs, e se possível não ocorra, pois refletem diretamente nas funções realizadas diretamente e nos serviços prestados (principalmente de LICENCIAMENTO), nas DUDs.

Ação:	3119-Implantação do processo digital da gestão corporativa ambiental
Programa de Governo:	394-Gestão Corporativa da SEMA
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	Realizar a informatização dos processos de negócio, inerentes ao processo de Gestão Corporativa Ambiental a partir do mapeamento.
Produto:	Processo implantado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Gilvane Iork

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	20,00
Total:	20,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	20,00	20,00	20,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

Para o PTA 2019 planejamos a implantação de 100% da automatização dos processos de licenciamento ambiental, de acordo com o prazo acordado com o BNDES. Considerando que houve complicações com a administração do projeto devido à complexidade técnica. Isso causou atrasos nas entregas previstas para esse ano, por isso conseguimos executar somente 20% do planejado. Apesar disso, todas as entregas técnicas da arquitetura de infraestrutura, arquitetura de desenvolvimento e arquitetura de geotecnologia foram implementadas e implantadas, assim como revisão dos processos de outorga superficial e subterrânea, licenciamento de empreendimentos, mapeamento e reprojeto do processo de gestão florestal (situação atual e futura), preparando-os para a fase de automatização.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
193	5.499.992,00	5.499.992,00	0,00	0,00	0,00	0,00
393	0,00	750.000,00	322.368,88	0,00	0,00	42,98
Total	5.499.992,00	6.249.992,00	322.368,88	0,00	5,86	5,16

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foi planejado o desenvolvimento total da ação 2.1 do programa MT Sustentável - Implantação do processo digital da gestão corporativa ambiental, em 2019, no valor de R\$ 5.499.992,00 da fonte 193 por conta do prazo inicial acordado com o BNDES. Houve suplementação de R\$750.000,00 da fonte 393 de recurso que estava disponível e não utilizado das ações 1.1 e 1.2 do projeto MT Sustentável, com anuência do BNDES, compondo uma dotação final de R\$ 6.249.992,00. Deste recurso conseguimos empenhar R\$322.368,88 para pagamento dos serviços relacionados aos mapeamentos e serviços técnicos executados em 2019, conforme COFD. Houve replanejamento e no novo acordo de prazos, conseguimos executar 20% da meta física.

Capacidade de Execução - COFD:

Foi planejado o desenvolvimento total da ação 2.1 do programa MT Sustentável - Implantação do processo digital da gestão corporativa ambiental, em 2019, no valor de R\$ 5.499.992,00 da fonte 193 por conta do prazo inicial acordado com o BNDES. Houve suplementação de R\$750.000,00 da fonte 393 de recurso que estava disponível e não utilizado das ações 1.1 e 1.2 do projeto MT Sustentável, com anuência do BNDES, compondo uma dotação final de R\$ 6.249.992,00. Deste recurso conseguimos empenhar R\$322.368,88 para pagamento dos serviços relacionados aos mapeamentos e serviços técnicos executados em 2019, conforme COFD. Houve replanejamento e no novo acordo de prazos, conseguimos executar 20% da meta física.

Da fonte 193 o recurso planejado foi de 5.499.992,00, porém não foi empenhado nenhum valor, apesar de ter esse orçamento no BNDES o crédito só estará disponível para a SEMA depois de uma solicitação formal acompanhado de um plano de execução do projeto. Da fonte 393 o recurso de 750.000,00 foi transferido esse valor do mesmo projeto, ações 1.1 e 1.2, para a ação 2.1, com aprovação do BNDES, já que este crédito estava disponível para a SEMA, empenhamos o valor de R\$322.368,88 para execução dos serviços relacionados aos mapeamentos e serviços técnicos, que deram origem aos seguintes produtos: Arquitetura de infraestrutura, arquitetura de desenvolvimento e arquitetura de geotecnologia foram implementadas e implantadas, assim como revisão dos processos de outorga superficial e subterrânea, licenciamento de empreendimentos, mapeamento e reprojeto do processo de gestão florestal (situação atual e futura), preparando-os para a fase de automatização.

Alcance do Objetivo Específico:

Não conseguimos alcançar o planejado da automatização dos processos, porém, conseguimos implementar e implantar 100% das arquiteturas de infraestrutura, desenvolvimento e geotecnologia, assim como as revisões dos processos das áreas ligadas ao licenciamento ambiental. Com os processos automatizados, a SEMA ganhará com agilidade nos licenciamentos, maior controle dos processos e uma melhor gestão e segurança das informações, fornecendo melhores serviços aos usuários.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação: